



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

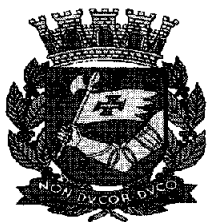
PDL 80/08

“Não tenho o que reclamar, tenho sim, é que agradecer muito a essa cidade”. Essa frase revela o que a metrópole paulistana significa para a vida do mineiro Teófilo Alves Martins, que começou sua vida na roça e que na cidade de São Paulo tornou-se empresário na área de serviços de limpeza, saneamento básico e remoção de resíduos. Assim, há mais de 27 anos, vem colaborando com o meio ambiente e saúde, além de ser colaborador de diversas entidades, escolas, creches e clubes de futebol.

Teófilo nasceu em Montes Claros, cidade localizada no Norte de Minas Gerais, no dia 26 de dezembro de 1943. Seus pais, Nicomedes Alves Martins e Brasilina Alves Martins, tiveram 11 (onze) filhos, incluindo Teófilo, sendo a maioria mulheres. A família, em busca de dias melhores, deixou o trabalho na roça, em Minas Gerais, e foi para o interior de São Paulo. A cidade escolhida foi a de Osvaldo Cruz, na região de Presidente Prudente, onde a família se dedicou à lavoura.

O trabalho na lavoura em Osvaldo Cruz tornou-se inviável. Teófilo e a família perambularam por outras cidades do interior paulista. Teófilo, já casado, foi parar no Paraná, aonde montou um barzinho. Posteriormente foi proprietário de uma chacinha. No entanto, não queria nada disso. Tinha outros sonhos. Retornou a Osvaldo Cruz e decidiu vir para a cidade de São Paulo, na companhia da esposa Helena Severina Martins – pernambucana que Teófilo conheceu no interior de São Paulo.

Em 1965, Teófilo, a esposa e os filhos Cícero (hoje empresário na área de estacionamentos) e Lindinalva (diretora de escola) chegaram à cidade de São Paulo. Sem nada, foram morar na localidade conhecida



Câmara Municipal de São Paulo

como fazenda Santa Rita, que era só mato, no bairro do Itaim Paulista, Zona Leste da cidade. Comprou o primeiro lote, sendo que a região era carente de qualquer infra-estrutura. Teófilo trabalhou de servente de pedreiro, cobrador de ônibus, depois tirou carta e passou a trabalhar de motorista.

Seu sonho era o de ser motorista de ônibus, mas encontrou dificuldade por não ter dois anos de experiência na área. Conseguiu, no entanto, trabalhar como taxista de frota e montou uma barraquinha em seu terreno. Já entre os anos de 69/70, Teófilo conseguiu comprar o seu próprio táxi, com a ajuda de um cunhado. Mas seu sonho era maior. Sempre dizia: "Vim para a cidade de São Paulo, para vencer na vida".

Para iniciar seus projetos, Teófilo contou com a ajuda de cinco cunhados. Em 1979, ele deu os primeiros passos para se tornar empresário. Abriu uma empresa de desentupidora (limpa fossa), com apenas um caminhão. Com sede no Jardim Robru, Itaim Paulista, a empresa foi crescendo e a frota de caminhões aumentando. Hoje, com o nome de Grupo Leste Oeste, a empresa está diversificada e atua em todo o Brasil, com filiais em vários estados. O grupo oferece mais de 50 empregos diretos.

Apesar de ter realizado o sonho de ser empresário, Teófilo – que tem como sócios Antonio Martins da Silva e Severino Martins da Silva – tem uma nova luta: ajudar o bairro do Itaim Paulista a crescer muito mais, principalmente a região do Jardim Robru. Para Teófilo, o desenvolvimento da região se deve em parte à vontade de vencer dos moradores locais, que são 99% nordestinos. "Eles trabalham com garra e estão contribuindo para o progresso do bairro", afirma Teófilo.

O empresário Teófilo contribui socialmente com várias entidades do bairro. Ajudou a construir o posto policial local, colaborou com reforma da delegacia, colabora com as Casas André Luiz, ajuda a manter creches, parques, como o Chico Mendes, igrejas, faz doações a favelas, Casas das Crianças, escolas e times de futebol da várzea. Contribuiu muito também



Câmara Municipal de São Paulo

para que se tornasse realidade o asfaltamento e calçamento de ruas do Jardim Robru.

Pelo que já fez pela cidade de São Paulo e pelo que ainda pretende fazer, o mineiro Teófilo (avô de 3 netos) é merecedor do título de Cidadão Paulistano que é proposto pelo vereador Senival Moura. Sua humilde frase “de que não tem nada do que reclamar, mas, sim, agradecer a São Paulo pelo que ela lhe ofereceu e permitiu conquistar”, mostra sua grandeza como homem e cidadão e o carinho que tem pela cidade de São Paulo.